

# A Cidade de Ytú

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO

Publicação diaria

Redactor-chefe :- Francellino Cintra

ANNO XII

Redactor-Secretario  
F. NARDY FILHO

YTU' -- ESTADO DE S. PAULO

SABBADO, 6 DE AGOSTO DE 1904

Edictor-Gerente  
J. PERY DE SAMPAIO

N. 782

## "A Cidade de Ytú"

Publicação diaria

ESCRITORIO REDACÇÃO E OFFICINAS

RUA DA PALMA, Nº. 56

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Para Cidade : Anno.....20\$000

» » : Semestre.....12\$000

» » : Trimestre.....7\$000

Para fóra : Anno.....24\$000

» » : Semestre.....14\$000

As assignaturas vencem-se em 31 de Janeiro e 30 de Julho

Numero avulso..... \$100

Numero atrazado..... \$200

PUBLICAÇÕES

Secção Livre, linha..... \$200

Editaes, linha..... \$300

Publicação em 1ª. pagina.... \$400

Nas repetições far-se-ha abatimento de 50 %, quando a publicação for maior de 50 linhas.

As assignaturas e publicações de caracter particular, serão pagas adiantadamente, sem o que estas não serão inseridas e nem faremos a remessa da folha.

As pessoas de fóra, que desejarem assignar «A Cidade» devem mandar o pedido acompanhado da importancia da assignatura ; e aquelles que já eram nossos assignantes, pedimos que mandem satisfazer esta condicção; caso contrario, suspenderemos do meiado de Agosto em diante, a remessa da mesma.

Os annuncios serão inseridos pelos preços que se convencionar.

As obras, só serão executadas, quando for pago a metade da sua importancia, no acto da encommenda.

Originaes para as columnas editoriaes, só serão recebidos n'esta redacção até a 1 hora da tarde; secção livre e annuncios, até as escurecer, sendo porem pequenas publicações, recebem-se até as oito horas da noite.

Não se restituem originaes, ainda que não sejam publicados.

A redacção não é solidaria com as idéas emitidas pelos collaboradores.

Com o presente numero, fazemos profusa distribuição d'esta folha, e aquellas pessoas que não queiram nos auxiliar com a suas assignaturas terão a bondade de devovel-a.

## Artes e Letras

### PENSATIVA

E' como um sonho o amor que emflora-lhe a existencia.  
Vive sempre a pensar naquella que, distante,  
Pensa nella tambem, soffrendo a torturante  
Dór da saudade atroz que a fere com violencia.

E parece-lhe ouvir, ás vezes, na vehemencia  
Do pungir da paixão. intermina, incessante,  
O timbre dessa voz que jura-lhe um constante  
Amor eterno e leal da mais divina essencia.

E', á noite, quando o luar ethereo as selvas banha  
Com um branco pallor e estende o véu prateado  
Sobre o valle, o vergel e o alto da montanha,

Ella fica a scismar immovel sobre o piano,  
Pousando a nivea mão na alvura do teclado,  
Immersa no scismar desse delirio insano.

PIRES DE GODOY.

### Imprecação

Se meus labios abri, se a vã ternura  
Teve nelles outr'ora elevação,  
Nas tanebras sem fim desta amargura  
Hei de abril-os á voz da mardicção !

Seja maldicto quem te fez perjura,  
Tremenda seja tua expiação,  
Porque cavaste nossa desventura  
Porque pisaste nosso coração !

Será maldicto sempre o nosso affecto,  
Porque manchaste-o com o teu fingimento,  
Por quem soffri tão cuidadoso e inquieto :

Seja maldicto nosso ruim fadario  
Que dos meus olhos fez o teu tormento,  
Que dos teus braços fez o meu Calvario !

PARIZIO DE ALMEIDA.

### AINDA AS VIOLENCIAS

Sempre que acha uma pequena vasa, vem o *Republica*, ou sua gente, contestando o que aqui articulamos sobre as violencias das autoridades policiaes de Ytú, e quando de tudo não podem, porque as provas todas e os vestigios são contra elles, limitam-se ameaçar-nos com os seus arreganhos como si não tivéssemos a nosso favor a verdade dos factos que trazemos para estas columnas, e que necessitam vir a publico, para ver se assim esses arremedos de autoridades entram no bom caminho.

Porem, pyrrhonicos e teimosos como são, fazem ouvidos de mercador a nossos constantes clamores, que não são mais que a repercussão dos gritos das pobres victimas d'esses caricatos.

Não ha numero d'este jornal, em que não tenhamos uma reclamação ou um brado de justa indignação, contra os actos diabolicos d'essa gente que pensou que isto aqui era terreno conquistado, e que podia a seu

talante dispor da liberdade do povo, como coisa de nenhuma importancia, e sem o menor protesto.

Não. Não será assim.

Estaremos sempre na estacada, e como sentinellas avançadas bradaremos contra tudo o que nos parecer perseguição, caia embora sobre nós a odiosidade d'esses bonifrates policiaes.

Não serão as ameaças d'essa gente, que nos farão arredar do nosso posto, porque, convictos de que estamos cumprindo com um dever sagrado, contrahido para com os nossos amigos, e para com todos que se vejam perseguidos pela sanha policial, não iremos assim só para fazer o gosto d'esses homens, deixando correr tudo a revelia.

Mentimos, dizem elles.

Quando ?

Quando noticiamos as violencias soffridas por Guilherme Gonçalves Ramos ?

Quando noticiamos a surra de palmatoria de que foi victima Miguel Marques do Rosario, o pobre aleijado ?

Quando demos conta das arbitrariedades contra Ricardo Steiner ?

Quando foi ?

Será tambem agora, quem sabe ? quando vamos tratar do caso João Cassú ?

Pois bem, sejamos mentirosos para o *Republica* e sua gente, que nos importa isso, se aquillo por lá nada vale, e se a nosso favor está ahi uma população inteira ?

Relatemos porém o que se passou com o sr. Cassú, segundo informações fidedignas que obtivemos.

O sr. João Cassú promoveu a divisão da Fazenda Cassú, como condomino, e depois de muito trabalho censeguiu terminar o processo que foi julgado por sentença. Verificando que no quinhão que lhe pertence ha bemfeitorias de intrusos que se intitulam condminos e alli tem as suas moradas, mas não se habilitaram no processo divisorio, nem mostraram seus titulos, requereu despejo-contra elles.

Fez mal o snr. Cassú ?

Não, porque usou de um direito incontestavel.

Acontece porem que os intrusos são uns negros do partido maragato, pelo que de accordo com os seus parceiros, digo de accordo com os seus co-religionarios vieram declarar ao delegado dr. João Martins, que o sr. João Cassú disparára contra elles alguns tiros, cujo estampido offendeu os seus ouvidos, produzindo grave incommodo a saude, surdez, desynteria etc etc.

O que faz o snr. João Martins ?

Tomou as declarações dos offendidos, isto é, abriu o que em linguagem forense se chama um inquerito, e sem mais aquella manda chamar o snr. Cassú por um soldado, o snr. Cassú, que não ouvira estampido algum, nem tinha noticia do abalo dos tympanos ou *tympinite* daquelles numidas maragatos nem das suas desynterias. Não quiz pois o snr. Cassú expor-se aos maus tratos que tem soffrido na policia outros cidadãos que tem sido chamados a policia, e requereu *habeas-corpus*.

Ora, isso exasperou o delegado, que mandou de novo intimar verbalmente pelo snr. Escrivão, o snr. Cassú a comparecer a sua presença, sob pena de ser CONDUZIDO A FÁ-CÃO !

O snr Cassú indignando-se por sua vez se retirou para a sua fazenda, resolvido a não comparecer em caso algum por simples chamado verbal, porque segundo nos informam entende que não é creado de ninguem para o estarem mandando chamar.

A razão nos parece estar do lado da victima.

Com que direito quer o snr. delegado com simples chamados verbal obrigar o Réo a vir a sua presença ?

Se o Réo não comparece ao inquerito, de quem é o prejuizo ?

E' do proprio Réo, que fica privado do direito de inquirir as testemunhas, do inquerito e de fiscalisar o processo.

Assim pois querer obrigar um indiciado a assistir a um inquerito ou a fazer n'elle as suas declarações, e isto verbalmente, sem nem ao menos fazer saber ao dito indiciado que ha queixa contra elle e que se promove um inquerito a respeito, é pelo menos uma excentricidade, e um capricho inadmissivel.

# CHRONICA

Pirapora, milagroso santuario, hoje recebe em teu seio milhares de peregrinos, que movidos pela fé, levados pela grande devoção que votam ao Senhor Bom Jesus, que ali se venera, se abalam de suas moradas distantes para irem no seu templo sumptuoso, render homenagens ao Senhor e pedir-lhe que derrame sobre elles suas graças infinitas.

E vós, ó Jesus, recebei as homenagens que vos prestam vossos fieis devotos e façais com que de seus corações jamais se apague essa fé viva, pura, que receberam de seus antepassados; voltei vossos olhos, cheios de bondade, cheios de misericórdia, para os infelizes soffredores que em vós buscam lenitivo para seus males, balsamo para as dores dos que padecem.

Lá se vão os romeiros em busca do santuario. A estrada, que ao longe assemelha-se a uma enorme serpente em ondulações preguiçosas, ora se despenha em profundos valles, para logo adiante subir o elevado morro que sempre faz br tar lagrimas aos olhos do caminhante fatigado, ora entra por vasta e densa floresta, ora costeia o rio, ora corta immensas campinas, e por toda ella se encontra grupos e grupos de romeiros; uns vão a cavallo, outros em trollys ou carros de bois, finalmente outros a pé; e si bem que a jornada para uns seja mais rude e aspera que para outros, vão todos alegres e contentes.

Mas será a devoção, a fé, o amor á piedade e á religião, que leva allí todos os annos aquelles milhares de pessoas?

Não é, não.

O que allí os traz é o jogo, os divertimentos, a troça e a pandega; talvez de todos aquelles milhares de individuos que allí se reúnem todos os annos, não se encontra duzentos que lá são levados pela devoção ao Senhor Bom Jesus.

Todo aquelle que por devoção quer visitar o santuario, ou allí tem alguma promessa a cumprir, não vai em occasião de festa; as promessas que hoje allí se cumprem, são promessas de pretexto, é um meio de pandingar hypocritamente.

Ir á Pirapora, em occasião de festa, quer dizer: ir divertir-se, troçar; e nunca praticar um acto de piedade.

Não sou contra os que vão lá; não sou não, eu mesmo lá estarei; sou contra os que dizem: vou cumprir uma promessa; quando na verdade allí só a pandega e a troça os leva.

Como catholico crente que sou, jamais duvidei, nem duvidarei dos milagres praticados pelo Senhor Bom Jesus, em seu santuario de Pirapora, venero-o, adoro-o de todo o meu coração, mas não sou hypocrita.

Poucos, pouquissimos mesmo, são os que allí vão por devoção; a uns é o pan-no-verde que os atrahê; a outros é a pandega e a troça; os pretos suspiram pelo grande *samba*; os caboclos choram pelo *fandango*, pelo *racha-pé*; a rapaziada pelos *bailes á dez figos* de entrada; outros allí vão por curiosidade.

Sou curioso, gosto de divertir-me, tenho genio bohemio, lá irei e depois contarei o que por lá vir.

KAMITO.

# FOLHETIM (10)

## Manuscripto d'um morto

(A.....)

Por \*\*\*

IV

CONTINUAÇÃO DA HISTORIA TRISTE

a primeira d'ellas que podia se prestar para elle; logo então comprehendí tudo; advinhei quem era a pessoa por elle amada.

Entreguei-lhe o cofre e o rolo de papel.

V

CADA UM COM SUA HISTORIA

Alberto poz de lado o rolo de papel, e abrindo o cofre com uma pequena chave que trazia presa ao pescoço por um cordãozinho, começou a tirar de dentro d'elle, tudo o lá havia, contando de cada pequenino nada a sua historia.

—Cada objecto d'estes, disse elle beijando todos englobadamente, e depois cada um de per si; tem a sua historia, e bem doloroso é para mim recordar os n'este momento, porem quero que saibas tudo.

# Noticiario

## Correio Postal

Agencia do Correio de Ytu. Em 4 de Agosto de 1904.

Movimento da Agencia do Correio desta cidade durante o mez de Julho p. passado.

### RECEITA:

|  |            |
|--|------------|
| Venda de sellos, sobre cartas, cartas-bilhetes, etc. | 1:450\$800 |
| Taxas das correspondencias não franqueadas           | 28\$720    |
| Premios de vales                                     | 43\$150    |
| Sello do papel e impostos sobre vencimentos          | 49\$000    |
| Emissão de vales                                     | 3:114\$150 |
| Supplimento em dinheiro                              | 4:235\$000 |
|  | 5:922\$680 |

### DESPESA

|                                      |            |
|--------------------------------------|------------|
| Pago ao pessoal da Agencia           | 987\$500   |
| Pagamento de vales                   | 4:581\$400 |
| Reembolso de l vale                  | 5\$000     |
| Saldo que passa para o mez de Agosto | 368\$780   |
|                                      | 5:922\$680 |

## «Cidade de S. Carlos»

Recebemos a visita d'este novo collega de publicação trisemanal, que sob a direcção do sr. dr. Victor M. de Souza Lima, encetou a sua publicação em S. Carlos do Pinhal, no dia 2 do corrente.

Agardecendo a visita do novo collega, auguramos vida longa e prospera, e, com desvanecimento permittiremos.

## Aula Infantil

Na rua da Palma, nº. 81, (baixos) abre se por estes dias uma aula particular para ambos os sexos, acceitandose creanças desde cinco annos ate doze.

Lecciona se leitura, escripta, e contabilidade.

## Pagamento de Imposto

Chamamos a attenção dos interessados para o edital que na respectiva secção, publica hoje o collecter municipal, senhor Capitão Vicente Ferreira de Campos.

## «Diario Amparense»

Temos tambem sobre a nossa modesta mesa de trabalhos este novo collega que começou a ser publicado no Amparo, sob a competente direcção dos estimados jornalistas Carlos Ferreira e Dr. João Guedes.

Felicitamos o novo collega, desejando-lhe muy felicidades.

## Romaria ao Salto

Soubemos que projecta se nma romaria ao Salto de Ytu, e que a mesma será levada a effeito talvez na proxima semana.

Procurarei não me fatigar muito, se bem que cada um destes objectos desperdem em mim a lembrança d'um momento feliz, que eu com saudade agora lamento.

Mundo ingrato!

Este bouquet, de jasmim miudo, que tem ainda um aroma tão grato, disse elle aspirando-o, foi o primeiro objecto que me veio dar mãos da minha amada.

Deu-m'o n'uma noite de Julho.

Um grande desgosto acabrunhava-me n'esse dia; fóra o rompimento d'uma amizade, que me fazia soffrer muito, muito!

Passando por acaso, n'um lugar onde ella se achava, atordado pelo que me succedia, nem reparêi a porem, cumprimentando a pessoa que apoiava-se na janella, reconheci-lhe a voz.

Retrocedi.

Ahi então conversamos.

Sobre o que?

Nem sei.

Depois perguntou me se conhecia aquella especie de jasmim, e atirando-o do peito, onde trazia collocado, bem sobre o coração, deu-m'o, sob qualquer pretexto; e eu, guardei-o religiosamente sem mesmo saber porque; visto achar impossivel o nosso amor, por um obstaculo invencivel e terrivel que não tenho animo de t'o revelar.

Porem, inesperadamente e desde esse

## Festa de Pirapora

Não obstante a quebradeira, grande têm sido o numero de romeiros que por aqui tem passado com destino a Pirapora.

Nesmo d'esta cidade, tem ido muita gente para aquella localidade, e ainda hoje devem ir algumas pessoas.

## A Sorocabana

Pessoa aqui chegada hntem a noite, vinda de S. Paulo, informou nos de que a Estrada de Ferro Sorocabana foi comprada por 60 mil contos pelo Governo da União.

TÃO ESPLENDIDO RESULTADO — O Illustrado facultativo de S. Carlos do Pinhal, S. Paulo, Dr. Anastacio Vianua, Medico Operador e Parteiro escreve sobre a Emulsão de Scott o seguinte:

«Todo medico, depois de alguns annos de clinica, tem no seu formulario uns tantos medicamentos de inteira confiança, tantas e tão bons foram os resultados com elles obtidos. E nos meus dez annos da pratica e clinica, tenho collido tão esplendidos resultados com a Emulsão de Scott, nas molestias chronicas do pulmão, na escrofula etc., tanto de adultos como de creanças, que este excellente preparado occupa um dos primeiros logares na minha lista dos seguros remedios.

Por isso dou esta franca e louvavel opinão.»

## Henrique Nazareth

Está na cidade vindo da Capital, o senhor Henrique Nazareth, cunhado do nosso amigo capitão Josino Carneiro.

Cumprimentamos o

## Capitão Samuel Porto

Esteve hntem nesta cidade, de passagem para Piracicaba, o nosso intemerato collega d'O Debate, capitão Samuel Porto, que anda em viagem especial, orientando-se sobre a politica dos municipios, de cuja pretensão deseuvolver um estudo serio.

Em companhia do illustre amigo, esteve tambem o capitão Sandoval, viajante d'aquelle orgam,

Os illustres viajantes chegaram aqui pelo trem das 9,40 e partiram as 10,45.

A Cidade cumprimenta-os.

## Calçamento

Concluiu se hntem os serviços do calçamento a paralelepipedos, do largo da Matriz.

Hoje inicia-se o serviço do ajustamento do mesmo calçamento, que será entregue por estes dias.

## Luz electrica

Vão adiantadissimos os trabalhos preliminares para a installação de força e luz, nesta cidade.

Já estão collocados os postes nas ruas onde a desigualdade dos predios não permite a collocação de isoladores nas paredes; sendo hntem collocados já alguns braços para locação das lampadas.

Espera-se que o serviço esteja concluido dentro em pouco.

instante, eu amei-a, mais ainda do que já amava d'antes; porque saibas, que desde a infancia senti por ella grande admiração, porem o afastamento veio quasi que separar-nos pela eternidade.

Oh! n'aquelle momento e d'alli per diante, vi o quanto eu amava ainda essa mulher, que de genio igual ao meu, tornára-se de novo o alvo de meus pensamentos.

—Este botão de rosa brauca, disse elle, deu m'o tambem; foi n'uma tarde, e como o outro trazia no peito, bem sobre o coração.

Buscando o seu significado, fui transportado para um mundo cheio de encanto. Desconhecia me.

Pensava que no mundo só nós restavamos.

Estes amores perfeitos dispersos e esta folha de malva, recebi-os n'uma festiva manhã de Agosto, e cheia dos maiores encantos para mim.

A tarde d'esse dia, me foi pezarosa, porque um incidente inesperado, fez a contrariar se, no meio d'essa jubilosa e expansiva festa.

—Aqui tens este bouquet de amores perfeitos e malva.

Foi um presente que me fez n'um dia de annos meus.

Oh! quanto isto me alegrou!

Como me senti feliz n'esse dia! Nem mesmo dizer.

## Gallos de Briga

Vende se diversos gallos de briga, todos de raças muito boas; frangos creoulos e gallinhas, tudo de boas raças e por preços razoaveis.

O motivo da venda e o seu proprietario não poder se occupar d'eiles como se torna necessario.

Acompanha os gallos, os competentes viveiros.

Informações d'esta typographia.

## Fallecimentos

Finou-se na madrugada de hntem, sendo sepultado na tarde de hntem o nosso venerando amigo sr. João Pedroso de Almeida, zeloso contra mestre da *Fabrica de Tecidos S. Luiz*, d'esta cidade, e ali empregado desde a sua fundação.

Ao seu sahimento, compareceu a Ordem Terceira de S. Francisco, a qual elle pertencia, e grande numero de amigos.

Aos seus desolados filhos, apresentamos nossas condolencias.

—Na nossa noticia de hntem sob este titulo, onde se lê, em dous lugares Thomaz Iarussi, leia-se Caetano Iarussi.

## Para amanhã

—*Aos domingos*, chronica de Kamito.

—*Velho thema*, phantasia de J. Botelho.

—*Saudade*, soneto de J. E. Junior.

—*Maguas*, soneto de Edwige de Sá Pereira.

# Miscellanea

Entra o Simões muito apressado em uma confeitaria:

—Tem pão de Lót coberto?

—Tenho, sim, senhor.

—Pois descubra o: ahi vem o pão de Lót.

Estão todas desbotadas as rosas do meu jardim, mas as vejo reffloridas do teu rosto no carmin.

Um rapaz arruinado casa com uma mulher feia e muito magra.

—Então foste casar com uma mulher que só tem pelle e osso? perguntou lhe um amigo.

—E' muito rica e eu tinha trinta contos de divida...

—Compreendo. Foi a tua taboal de salvação.

Tanto limão, tanta lima,  
Tanta silva, tanta amora,  
Tanta menina bonita,  
Meu pra sem ter uma nora.

O pharmaceutico, dirigindo se ao dono do talho, seu visinho do lado:

—O' seu Julião! eu venho queixar-me

Foi esse o maior e mais rico presente de todos que em meus anniversarios recebi!

—Isto é... oh!... e a sua voz ficou embargada por algum tempo, pelo terrivel accesso de tosse.

Olhou-me intristecido.

Grossas lagrimas deslisaram-lhe pelas faces palidas.

Depois continuou

—Isto, estas florinhas rosadas, simples florinhas do campo, recebi-as tambem de suas mãos, em certa manhã, quando juntos passeavamos onde o campo todo matizado de flores varias, tinha entre ellas algumas pés d'estas florinhas. São esponjas, ella colheu-as e m'as deu.

O que significam?

Uma confissão.

Vé esta fructa secca?

Foi amarella, bem amarella como o sol dourado do nosso amor, quando ella m'a deu; hoje está fenecida como a nossa supposta ventura, como a minha paixão desgraçada!

E assim foi contando o historia de tudo, foi enumerando todas as prendas que continha o cefrezinho negro; e fiado este inventario, beijou-as todas com delirio, fechou o cofre, entregando-m'o junto com o manuscripto.

Depois desligou a chavesinha do mes-

(Continúa)

da carne que voce me está fornecendo ha um tempo a esta parte.

Tem um gosto insuportavel!  
O cortador, de mãos a ilharga:  
—O sr. é dos taes que só vem argueiro no olho albico...

Com que então, a minha carne sabe-lbé mal? E que me diz então dos remédios de sua botica?

Imaginará, por acaso, que elles tem um gosto tão bom que é de a gente tomar delles e ficar a lamber os beiços?



## CAMARA MUNICIPAL

Acta da 5ª Sessão Ordinaria em 16 de Maio de 1904

Presidencia do Capitão Dias Ferraz.  
Secretário Pereira Primo.

A' hora regimental presentes os srs. vereadores Capitão Dias Ferraz, Dr. Mesquita Barros, Dr. José Corrêa, Capitão Belarmino de Souza, e Capitão Irineu de Souza, faltando sem causa participada os vereadores Coronel Almeida Sampaio, Capitão Josino Carneiro, e Tenente Galvão de Almeida, assumio a presidencia o capitão Dias Ferraz, vice-presidente, havendo numero legal, o senhor Presidente declarou aberta a sessão.

Lida a acta da sessão anterior é aprovada.

Em seguida foi, de conformidade com o Decreto numero 20 de 6 de Fevereiro de 1892, dividido o municipio em cinco secções eleitoraes para a eleição de tres senadores ao Congresso Estadual, para preenchimento das vagas dos senhores Dr. Jorge Tibiriçá, Coronel João Baptista de Mello Oliveira, e Dr. Manoel Joaquim de Albuquerque Lins, (Circular da Secretaria do Interior, de 6 do corrente) eleição a realizar-se no dia 4 de Junho proximo futuro, sendo designados pela forma seguinte, os edificios onde deverão funcionar as mezas eleitoraes:

(1ª secção) Funcionará no edificio da Cadêa Publica, sala das audiencias do Juizo de Paz, e nella votarão os eleitores alistados nos quarteirões de 1 a 6. (2ª secção) Funcionará no mesmo edificio da Cadêa Publica, sala das audiencias do Dr. Juiz de Direito, e nella votarão os eleitores alistados nos quarteirões 7 a 14. (3ª secção) Funcionará na sala do Cartorio de Paz, pavimento terreo, do Edificio da Camara Municipal, e nella votarão os eleitores alistados nos quarteirões de 15 a 20. (4ª secção) Funcionará no mesmo edificio da Camara Municipal, no pavimento superior, sala das sessões, a esquerda de quem entra, e nella votarão os eleitores alistados nos quarteirões de 21 a 23. (5ª secção) Funcionará tambem no mesmo edificio da Camara Municipal, no pavimento superior, sala da Collectoria, a direita de quem entra, e nella votarão os eleitores alistados nos quarteirões de 24 a 27. Pelo senhor Presidente foi ordenado que se officiasse ao Juiz de Paz em exercicio, relativamente á designação dos edificios e a divisão do municipio.

Passa-se ao

### EXPEDIENTE

E' lido o seguinte:

Officio da Camara Municipal de Ser-tãozinho, comunicando ter sido elevada aquella villa á categoria de cidade.

—«Inteirado».

Idem da Inspectoria de Estradas de Ferro e Navegação do Estado de São Paulo, solicitando que esta Camara informe se teve execução a Lei n. 22 de 3 de Dezembro 1891, por parte de Melchert & Comp. ou seus successores nas obras que os mesmos realisaram a margem do Tieté, neste municipio.

«Attenda-se».

Idem da Superintendencia de Obras Publicas, acompanhando o attestado do material necessario para o abastecimento d'agua desta cidade, a fim de instruir o requerimento d'esta Camara, solicitando do Governo da União, isenção dos direitos de importação do mesmo material.

«Scientes».

(Continúa)

**COMPRA-SE CAFE'**, em côco ou beneficiado, qualquer quantidade. Paga-se bem.

Rua do Commercio, esquina do largo do Carmo

Joaquim Dias Galvão.

## EDITAES

O Doutor Antonio Constantino da Silva Castro, Juiz de Direito Substituto desta Comarca de Ytú, Estado de São Paulo, na forma da Lei.

Faz saber aos que o presente edital virem, que, a requerimento de F. Papini e Companhia, devidamente instruido depois das necessarias diligencias e em data de vinte do corrente á uma hora da tarde, foi por sentença do Juiz de Direito de Jundiáhy, na qualidade de primeiro suplente do Juiz de Direito desta Comarca, declarada a fallencia do negociante Fidelis Giannecchini, estabelecido no largo do Patrocínio desta cidade, fixando o seu tempo, para os effectos legais, a vinte e oito de Junho do corrente anno, data do protesto por falta de pagamento de uma letra saccada pelo referido F. Papini e Companhia e aceita pelo fallido. Pelo presente edital fica notificado o fallido para assignar termo de presença a todos os actos do processo e a apresentar, sob pena de prisão por trinta dias, a lista dos seus dez maiores credores e tambem para no prazo de vinte e quatro horas a contar da hora da affixação deste apresentar-se neste Juizo a fim de ser interrogado; tudo de accordo com o regulamento numero setecentos e trinta e sete de mil oitocentos e cincoenta, artigo cento e vinte e nove, lei numero oitocentos e cincoenta e nove, artigo dezesseis, paragraho segundo, e decreto numero quatro mil oitocentos e cincoenta e cinco de dois de Junho de mil novecentos e trez, artigos quarenta e sete, paragraho primeiro, quarenta e oito e quarenta e nove. Para constar passou-se este e mais trez de igual theor, que serão publicados e affixados na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade de Ytú aos vinte e nove dias do mez de Julho de mil novecentos e quatro, a meia hora da tarde. Eu Dario Chagas escrivão o conferi e subscrevi.

Doutor Antonio Constantino da Silva Castro

### Vacinação

De ordem do Presidente da Camara Municipal d'esta cidade, aviso aos interessados que o doutor Luiz Gabriel de Souza Freitas, acha se todos os dias uteis das 11 horas da manhã, a 1 hora da tarde, no edificio da mesma Camara, a disposição das pessoas que queiram se vaccinar ou revaccinar.

Secretaria Municipal de Ytú 4 de Agosto de 1904

O Secretario

Francisco Pereira Mendes Primo

### Imposte de Industrias e Profissões

O Collector Municipal, avisa aos interessados que durante o mez corrente recebe sem multa, na collectoria municipal, os impostos de Industrias e Profissões, referentes ao segundo semestre de 1904.

Collectoria Municipal de Ytú 4 de Agosto de 1904.

O Collector

Vicente Ferreira de Campos

### Instrução Publica

De conformidade com a circular do doutor Secretario do Estado dos Negocios do Interior e Justiça, dtado de 23 do corrente, scientifico aos senhores professores d'este municipio, que de 1º de Agosto, p futuro em diante, as aulas devem começar ás 11 horas da manhã, terminando ás 4 horas do tarde.

Inspectoria Municipal de Ytú, 30 de Julho de 1904.

O Inspector Municipal

Francellino Martins Lino e Cintra.

## Secção Livre

Companhia Ytuana Força e Luz

Não tendo comparecido numero suficientes de accionistas, na reunião con-

vocada para hoje. convoco de novo, os senhores accionistas, para a reunião que terá lugar no dia 7 de Agosto proximo, no escriptorio da Companhia, no Largo da Matriz, n.º 17, ao meio dia; para reunirem-se em assembléa ordinaria para apresentação do relatorio e parecer do Conselho Fiscal.

Ytú, 24 de Julho de 1904.

O Presidente da Directoria,  
OCTAVIANO PEREIRA MENDES.

## Annuncios

**Carneiros.** Na fazenda Conceição vende-se de 100 a 200 carneiros.

**Jumento.** Na fazenda Vassoual, vende-se 2 jumentos de anno e pouco de idade.

# PROGRAMA

## DA FESTA DE

# A. S. da Boa Morte e Assumpção

O abaixo assignado, Procurador da Irmandade, e encarregado pelos festeiros, de fazer a festa no corrente anno, vem por este meio apresentar ao publico e aos fies o seguinte programma:

### DIA 13 DE AGOSTO

A's 8 horas da noite.—Retreta.

### DIA 14

A's 7 1/2 horas da manhã.—Missa razeada.

A's 7 horas da noite sahirá a procissão da Boa Morte.

### DIA 15

A's 5 horas da manhã alvorada.

A's 11 horas da manhã missa cantada, com sermão ao Evangelho e a nomeação dos Novos Empregados.

A's 5 horas da tarde sahirá a procissão da Assumpção, com sermão á entrada e em seguida benção do S. S. Sacramento.

Ytú, 30 de Julho de 1904.

O Procurador Encarregado

JOÃO CARLOS XAVIER.

## OFFICINA DE SELLEIRO

de

JOÃO BAPTISTA DE OLIVEIRA ASSIS

RUA DO COMMERCIO, N. 145

Y T U

N'esta officina de selleiro, caprichosamente montada, encontra-se toda a qualidade de arreios de montaria com todos os pertences e esmeradamente confeccionados.

Aprompta-se sob encomenda, os solidos socados, ou ZER Y GUTTES YTUANOS, imitação mais aperfeçoada aos FRANCANOS, tendo se as vezes alguns promptos.

Accepta se encomendas tanto para este municipio como para fóra, de toda a qualidade de arreios para montaria, trollys e carroças; romettendo se com a maior brevidade.

Os trabalhos d'esta officina, recommendam se pela perfeição e segurança.

### PREÇOS MODICOS

João Baptista de Oliveira Assis

Pharmacia S. José

D E

PEREIRA MENDES & FILHO

Largo da Matriz n. 17 YTU'

Os proprietarios desta bem montada pharmacia participam ao publico que, tendo concluido a montagem da mesma, acham se aptos para perfeitamente servir na commodidade dos preços, asseio e promptidão.

Outrosim declaram que possuem um completo sortimento de drogas e preparados nacionaes e estrangeiros, tudo acuteladamente adquirido nas principaes drogarias de S. Paulo e Rio de Janeiro; e por conseguinte podem offerer com inegualaveis vantagens.

O publico encontrará a testa na pharmacia S. José, o Sr. CARLOS SNELL, diplomado pela Escola de Phramacia de Londres, e habilitado pela Faculdade de Medicina do Rio.

Os proprietarios confiam na generosidade do publico, em vista do capricho que empregaram na montagem.

A pharmacia dispõe de um variado sortimento de aguas mineraes das principdes fontea Allemãs, Inglezas, Francezas e Brasileiras,

Attende a qualquer hora da noute e bem assim possui instrumentos que aluga por preços sem competencia.

Largo da Matriz n. 17--YTU'

Pereira Mendes & Filho.

Atelier Photographico

DE

FREDERICO EGNER

Rua Direita, 51 Ytú

N'este atelier caprichosamente montado com os mais modernos aperfeiçoamentos da arte, executa se com a maxima nitidez e presteza todo e qualquer serviços concernente a arte photographica, tirando retratos pelos systemas mais aperfeiçoados, inclusive a platinotipia; e, de todos os tamanhos desde os *mignons*, até ao tamanho natural; e bem assim reproduções

Os preços serão os mais vantajosos possíveis.

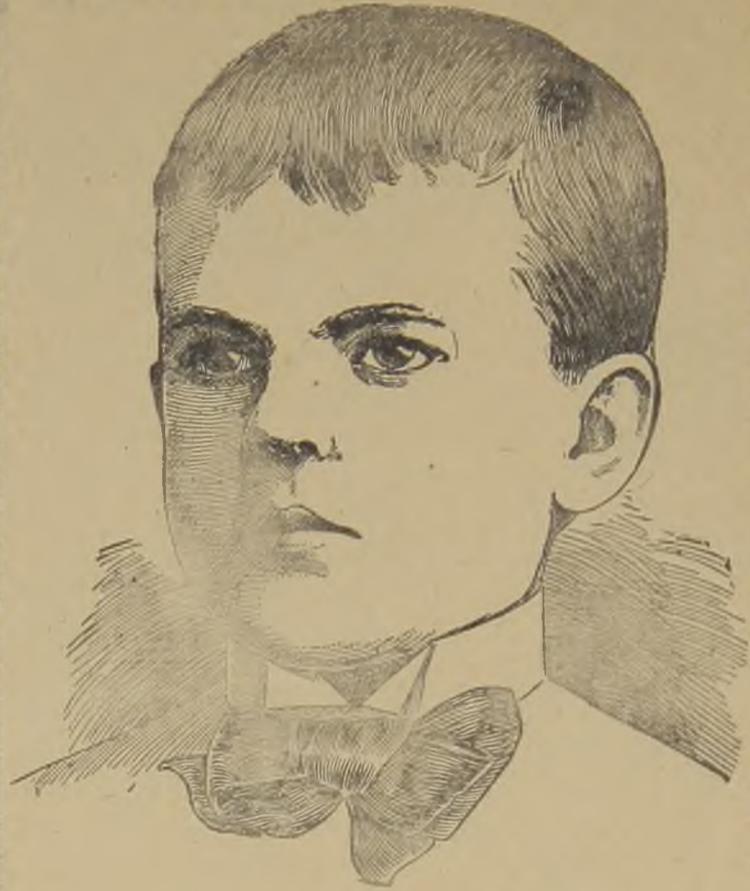
Trabalha se todos os dias, ainda os mais nebulosos, desde as oito horas da manhã, até as cinco horas, e attende chamados para fora do atelier, a preços que se convencionar.

O publico encontrará também a venda, cartões postaes, com vistas de Ytú, executados com toda nitidez

FREDERICO EGNER

*Carritellas.* Na fazenda Vassoural vende-se duas carritellas novas, muito bem feitas, de cabreuva, de eixos torneados.

Scipião ?



GRAÇAS

A EMULSÃO DE SCOTT

O menino LUIZ MESTRE que era desde seus primeiros annos uma criança doentia e rachitica hoje se acha forte e robusto.

Para gozar bôa saude e ser feliz é necessario prevenir-se contra as enfermidades que inesperadamente podem atacar-nos, pois ha d'ellas que são permanentes e difficeis de curar. Qualquer simples catarrho, quando não se attende a tempo, provoca as vezes uma pulmonia ou a tísica. Tome-se sempre a legitima **Emulsão de Scott** que é o melhor remedio até agora conhecido para o peito e os pulmões, e que como preventivo tem condições magnificas, não existindo medicina alguma de sua especie que a iguale.



Cada frasco da Emulsão de Oleo de Fígado de Bacalhan que tiver um que comprar deve procurar que levasse a marca que mostra este desenho, pois esta marca significa o mesmo que a marca da lei que se encontra nas joias de prata ou ouro.

Emulsões que não levam esta marca são o mesmo que uma prenda falsa, dourada ou nickelada, feita de materiaes baratos.

Á venda nas Pharmacias e Drogarias.

SCOTT & BOWNE, Chimicos, NOVA YORK.

A CIDADE DE YTU'

OFFICINAS TYPOGRAPHICAS

D' A CIDADE DE YTU

N' esta officina apromta-se com brevidade e nitidez e modicidade nos preços, todo e qualquer trabalho concernente a este ramo de arte.

RUA DA PALMA, N. 36

YTU'